

**Minuta ATA DA 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

1 Aos 05 dias do mês de outubro de 2022, às 09h00min, realizou-se a 59ª Reunião Ordinária do  
2 CERH, de forma presencial. Na ausência do Presidente do CERH, Senhor Deusdete Queiroga  
3 Filho a reunião foi conduzida pelo Secretário Executivo deste Conselho, Senhor Porfírio Catão  
4 Cartaxo Loureiro. A Reunião contou com a presença dos seguintes Conselheiros: Waldemir  
5 Fernandes de Azevedo (Titular **CBH-PPA**), Ricardo Lavor Cavalcanti (Titular **SEPLAG**),  
6 Demilson Lemos de Araújo (Suplente **SEDAP**), Ylka Farias Ferreira (Suplente **SEIRHMA**),  
7 Manoel dos Santos Lima (Titular **SES**), Beranger Arnaldo de Araújo (Titular **AESA**), João Carlos  
8 de Miranda e Silva (Suplente **SUDEMA**), Elton José da Cunha (Titular **EMPAER**), Thiago  
9 Pessoa de Sousa (Titular **CAGEPA**), Alberto Vieira de Atayde (Suplente **FAEPA**), George do  
10 Nascimento Ribeiro (Titular **UFCG**), José Etham de Lucena Barbosa (Titular **UEPB**), Fábio  
11 Sinval Ferreira (Titular **SINDUSCON**), Guttemberg da Silva Silvino (Titular **UFPB**), Ivanildo  
12 Santana Duarte (Suplente **CBH-LS**), Natanael Leal da Silva (Suplente **CBH-LN**). Também  
13 estiveram presentes os servidores da AESA Joacy Mendes Nóbrega, Diego Magno T. da Silva,  
14 Maria Betânia Silva dos Santos, Maraci de S. Virgolino, Maria Célia Nóbrega, Erik Anderson de  
15 Oliveira, Aline Andrade dos Santos, as Consultoras Ana Emília Paiva e Lovania Werlang, os  
16 representantes da Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais e Integração de  
17 Procedimentos – CTIL: Alberto Vieira Atayde, Kíssia Polyana Andrade Pessoa, Waldemir  
18 Fernandes Azevedo, os representantes da Câmara Técnica de Gestão Integrada – CTGI: Ana  
19 Emília Duarte Barbosa Paiva (presidente), Salatiel Dias da Silva, Leonardo Leite Brasil  
20 Montenegro, Demilson Lemos de Araújo, .os representantes da Câmara Técnica de Temas  
21 Especiais – CTTE: Ricardo Simplicio Mota (presidente), João Pedro Chaves da Silva Rodrigues,  
22 Marcelo Martins Andrade. Após a verificação de quórum às 09h00min, o Senhor Porfírio  
23 Loureiro iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes, ressaltou que essa é a primeira  
24 reunião do CERH totalmente presencial, pós pandemia. Prosseguindo a reunião, o Senhor  
25 Porfírio fez a leitura da Pauta da Reunião: I- Abertura; II- Verificação de “quórum”; III- Leitura,  
26 discussão e votação da Ata da reunião anterior; IV- Leitura do expediente; V- Posse de  
27 Conselheiros; VI- Apresentação do Relatório 2021 do PROCOMITÊS para Certificação do Ano  
28 4 – Maraci; VII- Apresentação do Parecer da Câmara Técnica de Gestão Integrada - CTGI; VIII-  
29 Apresentação, discussão e deliberação das Prestações de Contas do FERH referentes ao 2º  
30 Semestre de 2021 e ao 1º Semestre de 20212- Lovania; IX- Apresentação, discussão e deliberação  
31 do Plano de Aplicação dos Recursos do FERH para 2023 - Lovania; X- Apresentação do Parecer  
32 da Câmara Técnica de Temas Especiais – CTTE; XI - Renovação dos membros das Câmaras  
33 Técnicas do CERH; XII- Outros assuntos; XIII- Palavra facultada; XIV- Encerramento.  
34 Continuando, o Senhor Porfírio Loureiro informou que a Ata da 58ª Reunião Ordinária havia sido  
35 enviada a todos os Conselheiros, juntamente com o Convite para a reunião, então seria  
36 dispensável a leitura, por isso seria passado para a discussão dos fatos relatados na Ata e votação  
37 de sua aprovação. Não houve contestações e a Ata da 58ª Reunião Ordinária foi aprovada. Dando  
38 seguimento a reunião, o Senhor Porfírio Loureiro informou sobre os expedientes recebidos pela  
39 secretaria do CERH: Ofício Nº AGV-OFI-2022/00355 da Agência Estadual de Vigilância  
40 Sanitária – AGEVISA, indicando os senhores Márcio Fernando Ducat Moura e Alexander  
41 Jerônimo Rodrigues Leite como representantes no CERH; Ofício Nº 057/2022-DC, do Comitê do  
42 Piancó-Piranhas-Açu – CBH-PPA, reconduzindo o senhor Waldemir Fernandes de Azevedo e a  
43 senhora Maria de Lourdes Santana dos Santos e Araújo como representantes no CERH.  
44 Prosseguindo, o senhor Porfírio convidou os Senhores João de Assis Bezerra Neto, representante

45 da EMPAER, Manoel Porfírio Neves e Ana Katarine Nunes de Medeiros representantes da  
46 FAMUP, Valdemir Azevedo Pereira e Cláudio Brandão Costa, representantes do CBH-PB,  
47 Ivanildo Santana Duarte, representante do CBH-LS, Waldemir Fernandes de Azevedo e Maria de  
48 Lourdes Santana do S. Araújo, representantes do CBH-PPA e Márcio Fernando Ducat e  
49 Alexander Jerônimo Rodrigues Leite, representantes da AGEVISA para tomarem posse. Os  
50 Conselheiros Ivanildo Santana Duarte e Waldemir Fernandes de Azevedo foram empossados para  
51 um mandato de dois anos, conforme o Art. 3º do Decreto Nº 18.824, de 02/04/1997, que aprova  
52 o Regimento Interno do CERH, os demais não compareceram à reunião. Seguindo a Pauta, o  
53 Senhor Porfírio informou que os recursos dos Comitês não foram utilizados porque a diretoria da  
54 AESA decidiu usar recursos próprios em 2022 já que o PROCOMITÊS não será renovado e  
55 assim, haverá recursos em caixa para algumas despesas dos Comitês. Informou, também, que a  
56 Agência Nacional de Águas e Saneamento – ANA já informou que o PROCOMITÊS será  
57 encerrado. Em seguida convidou a Senhora Maraci Virgolino para fazer a apresentação do  
58 Relatório Anual de Certificação do PROCOMITÊS – Ano Base 2021, Certificação 2022. Maraci  
59 cumprimentou os presentes e iniciou a apresentação com um breve histórico da criação do  
60 Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – PROCOMITÊS,  
61 que foi implantado na Paraíba através da Resolução ANA nº 1.190/2016, que aprova o  
62 Regulamento do PROCOMITÊS. Em dezembro de 2016 foi publicada a Resolução ANA nº  
63 1.595/2016, que aprova o detalhamento dos componentes do PROCOMITÊS. Prosseguindo, falou  
64 que o objetivo geral do PROCOMITÊS é contribuir para o aperfeiçoamento da atuação dos  
65 Comitês de Bacias Hidrográficas e sua consolidação como espaços efetivos de maturação e  
66 implementação da PNRH, em consonância com os fundamentos da descentralização e da  
67 participação, preconizados pela Política Nacional de Recursos Hídricos, com vistas a avançar na  
68 implementação dos instrumentos de gestão. Em seguida expos como cada Comitê é constituído:  
69 CBH-LS: bacia do Rio Gramame e bacia do Rio Abiaí; CBH-LN: bacia do Rio Miriri, bacia do  
70 Rio Mamanguape e bacia do Rio Camaratuba; CBH-PB: bacia do Rio Paraíba e sub-bacia do Rio  
71 Taperoá. Em seguida falou sobre os objetivos específicos do PROCOMITÊS, que são: -  
72 Proporcionar condições para a melhoria da capacidade operacional dos comitês de bacias  
73 hidrográficas; - Promover ações de capacitação com foco nos comitês de bacias hidrográficas; -  
74 Promover ações de comunicação que permitam ampliar o reconhecimento dos comitês de bacias  
75 hidrográfica; - Contribuir para a implementação e efetividade dos instrumentos de gestão de  
76 recursos hídricos. Lógica: “recompensa” pelo alcance de metas (similaridade com Progestão);  
77 Depósitos: em conta específica vincula ao Contrato e de titularidade da Entidade Estadual  
78 (AESA); A aplicação dos recursos é restrita às ações, programas e serviços voltados ao  
79 fortalecimento dos comitês; O repasse é feito anualmente, conforme o cumprimento das metas e  
80 certificação pelo CERH. Seguindo, falou sobre o cumprimento das metas estabelecidas para o  
81 Ano 4: I- Funcionamento: - Aprovação do quadro de indicadores e metas; - Instrumento formal  
82 de criação; - Regimento interno; - Mandatos e processos eleitorais; - Reuniões ordinárias; -  
83 Quórum; - Conformidade documental; - Plano de trabalho e relatório de atividades; - Apoio  
84 técnico e logístico; II- Capacitação: - Capacitação de novos membros;- Plano de capacitação  
85 (aprovação/revisão); - Implementação e monitoramento do plano de capacitação. III-  
86 Comunicação: Sítio eletrônico ou página pública em rede social; - Plano de Comunicação  
87 (aprovação/revisão); - Implementação de Plano de Comunicação. IV- Cadastro Nacional de  
88 Instâncias colegiadas do SINGREH – cinco: - Conhecimento dos membros (entidades e  
89 representantes); - Conhecimento da Atuação; - Conhecimento dos instrumentos. V- Instrumentos:  
90 -- TDR para o Plano e/ou Enquadramento; - Plano aprovado; - Enquadramentos; - Estudos para  
91 implementação de cobrança; - Aprovação de cobrança; - Revisão do Plano; - Revisão do  
92 Enquadramento; - Revisão da Cobrança; - Indicador Adicional 1; - Indicador Adicional 2. VI-

93 Acompanhamento e Avaliação: Ações conjuntas de acompanhamento e avaliação; - Avaliação da  
94 efetividade do programa; - Autoavaliação do Comitê; - Acompanhamento do PROCOMITÊS  
95 pelo Conselho Estadual de Recursos Hídrico; - Certificação das Metas pelo Conselho Estadual de  
96 Recursos Hídricos. Prosseguindo, Maraci apresentou as Planilhas Síntese de cumprimento das  
97 Metas; Cumprimento das Metas do Ano 4, por Bacia Hidrográfica; Relatório das Atividades;  
98 Aplicação dos Recursos do PROCOMITÊS até dezembro de 2021; despesas de 2021 por Comitê.  
99 Maraci finalizou a apresentação e se colocou à disposição para eventuais esclarecimentos. O  
100 Senhor Porfírio agradeceu a Senhora Maraci e solicitou que a Senhora Ana Emília lesse o Parecer  
101 da Câmara Técnica de Gestão Integrada – CTGI. “Em 19 de setembro (segunda-feira) do ano de  
102 2022, às 14h00min, se reuniram presencialmente os membros da Câmara Técnica de Gestão  
103 Integrada – CTGI, para discutir e aprovar a documentação referente à Certificação das Ações do  
104 PROCOMITÊS, Ano 4 - 2021, e emitir parecer para apresentação na reunião do CERH. A reunião  
105 contou com a presença dos senhores Salatiel Dias da Silva e Ana Emília Duarte Barbosa Paiva,  
106 representando o poder público estadual, Demilson Lemos de Araújo representando o setor  
107 público, Maria Adriana de Freitas M. Ribeiro representando a sociedade civil, Edmundo Coelho  
108 Barbosa (SINDALCOOL/Usuário de Água). A servidora da AESA, Maria Itaci Leal, foi  
109 convidada para secretariar a reunião. Após a abertura dos trabalhos e as explanações realizadas  
110 pela servidora da AESA, Maraci Virgolino, os membros da Câmara Técnica analisaram o  
111 conteúdo do referente relatório, solicitando complementação do conteúdo, uma vez que a  
112 apresentação oral trouxe muitas outras informações importantes, não inseridas no relatório. A  
113 Câmara Técnica recomendou a aprovação do referido relatório, com a ressalva de complementá-  
114 lo com a solicitação. Em face do acima exposto, a Câmara Técnica decidiu, por unanimidade: 1-  
115 Recomendar a aprovação da documentação referente à Certificação das Ações do  
116 PROCOMITÊS, Ano 4 - 2021, após a devida revisão. ANA EMÍLIA DUARTE BARBOSA PAIVA  
117 - *Presidente da CTGI*”. Em seguida o Senhor Porfírio facultou a palavra aos conselheiros  
118 presentes, como não houve perguntas nem comentários, colocou o Relatório Anual de  
119 Certificação do PROCOMITÊS – Ano Base 2021, Certificação 2022 em votação. O Relatório foi  
120 aprovado. Prosseguindo, o Senhor Porfírio leu a Resolução CERH N° 036/2022, que aprova o  
121 Procomitês, os conselheiros aprovaram e a Resolução será publicada no Diário Oficial do Estado  
122 – DOE. Seguindo a Pauta, o Senhor Porfírio convidou a Senhora Lovania Werlang para fazer a  
123 apresentação das Prestações de Contas do FERH, referentes ao 2º Semestre de 2021 e ao 1º  
124 Semestre de 2022 e, em seguida, apresentar o Plano de Aplicação dos Recursos do FERH para  
125 2023. A Senhora Lovania cumprimentou os presentes e iniciou a apresentação informando que a  
126 arrecadação no ano 7, nas bacias hidrográficas estaduais foi de R\$ 4.894.012,18 (quatro milhões,  
127 oitocentos e noventa e quatro mil, doze reais e dezoito centavos). A arrecadação na unidade  
128 estadual de gerenciamento federal foi de R\$ 173.221,28 (cento e setenta e três mil, duzentos e  
129 vinte e um reais e vinte e oito centavos). Esse valor é equivalente a quatro meses de arrecadação,  
130 que foi iniciada em março de 2022, conforme a Resolução ANA 98/2021. Em seguida Lovania  
131 apresentou a planilha demonstrando os valores arrecadados com a Cobrança no ano 7, por bacia  
132 hidrográfica: Piranhas R\$ 206.512,30 (4%); Paraíba R\$ 1.999.477,96 (41%); Abiaí R\$  
133 360.911,62 (7%); Gramame R\$ 1.549.465,86 (32%); Miriri R\$ 236.092,10 (5%); Mamanguape  
134 R\$ 468.886,94 (10%); Camaratuba R\$ 55.628,11 (1%); Guaju R\$ 6.131,35 (0%); Curimataú R\$  
135 10.776,29 (0%); Jacu R\$59,57 (0%); Trairi R\$70,08 (0%); TOTAL R\$ 4.894.012,18. Em seguida  
136 apresentou a planilha com os valores arrecadados por área de abrangência dos Comitês: CBH-  
137 PB: Bacia do Rio Paraíba R\$ 1.999.477,96, arrecadação equivalente a 40,856%; CBH-LS: Bacia  
138 do Rio Abiaí R\$ 360.911,62; Bacia do Rio Gramame R\$ 1.549.465,86, as duas bacias  
139 arrecadaram o valor equivalente a 39,035%; CBH-LN: Bacia do Rio Miriri R\$ 236.092,10; Bacia  
140 do Rio Mamanguape R\$ 468.886,94; Bacia do Rio Camaratuba R\$ 55.628,11, as três bacias

141 arrecadaram o valor equivalente a 15,542%; CBH-PPA: Bacia do Rio Piranhas R\$ 206.512,30,  
142 arrecadação equivalente a 4,220%; bacias sem Comitês constituídos: Bacia do Rio Guaju R\$  
143 6.131,35, equivalente a 0,125%; Bacia do Rio Curimataú R\$ 10.776,29, equivalente a 0,220%;  
144 Bacia do Rio Jacu R\$ 59,57, equivalente a 0,001%; Bacia do Rio Trairi R\$ 70,08, equivalente a  
145 0,001%. Prosseguindo, Lovania apresentou o gráfico demonstrando o total arrecadado pelo  
146 FERH, por cada tipo de usuário: abastecimento R\$ 1.672.710,52, lançamento de efluentes R\$  
147 861.988,76, irrigação R\$ 772.572,05, indústria R\$ 240.527,06, agroindústria R\$ 102.602,21,  
148 carcinicultura R\$ 97.916,75, comércio R\$ 192,64. Em seguida, foram apresentados os valores  
149 utilizados no 2º semestre de 2021 e no 1º semestre de 2022, conforme Anexo. Terminada a  
150 apresentação das Prestações de Contas, o Senhor Porfírio solicitou que o representante da Câmara  
151 Técnica de Temas Especiais - CTTE apresentasse o Parecer referente as Prestações de Contas.  
152 *“Aos 15 (quinze) dias do mês de setembro de 2022, às 14h00min, realizou-se a Reunião da*  
153 *Câmara Técnica de Temas Especiais – CTTE, de forma presencial, para analisar e aprovar as*  
154 *Prestações de Contas do FERH referentes ao 2º semestre de 2021 e ao 1º semestre de 2022.*  
155 *Compareceram à Reunião os senhores Ricardo Simplício Mota (Setor Público*  
156 *Estadual/SEIRHMA), João Pedro Chaves (Setor Público Estadual/AESA), Weruska Brasileiro*  
157 *Ferreira (Sociedade Civil - UEPB), Carolina Baracuhy Sacuma (Usuário de Água - CAGEPA),*  
158 *Maria Edelcides Gondim (Comitês de Bacias - CBH-LS). Também compareceram os servidores*  
159 *da AESA Joacy Mendes, Lovania Werlang, Diego Magno e Maria Itaci Leal, foi convidada para*  
160 *secretariar a reunião. Após a abertura dos trabalhos e as explanações realizadas, os membros*  
161 *da Câmara Técnica de Temas Especiais – CTTE: 1- Analisaram a Prestações de Contas do FERH*  
162 *referente ao 2º Semestre de 2021 e ao 1º Semestre de 2022, verificando que foram aplicados, em*  
163 *despesas diversas constantes na Prestação de Contas em questão, no 2º SEMESTRE 2021 o valor*  
164 *de R\$ 603.643,85 (seiscentos e três mil seiscentos e quarenta e três reais e oitenta e cinco*  
165 *centavos) e para 1º SEMESTRE 2022 o valor de R\$ 731.171,50 (setecentos e trinta e um mil cento*  
166 *e setenta e um reais e cinquenta centavos). 2 – Puseram em discussão a Prestação de Contas*  
167 *supracitada. A Câmara Técnica de Temas Especiais - CTTE recomendou a aprovação da referida*  
168 *prestação bem como que sejam superadas as dificuldades para execução integral dos recursos*  
169 *apresentados no Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos. 3-*  
170 *Analisaram a Minuta do Plano de Aplicação dos Recursos do FERH para o ano de 2023 a*  
171 *previsão das outras receitas previstas no Decreto Estadual nº 31.215/2010, Capítulo II – DOS*  
172 *RECURSOS DO FERH. Em face do acima exposto, a Câmara Técnica decidiu, por unanimidade:*  
173 *1- Recomendar a aprovação das prestações de contas para o 2º SEMESTRE 2021 e 1º*  
174 *SEMESTRE 2022. A Câmara Técnica agradeceu o pronto atendimento da diretoria da AESA na*  
175 *elaboração dos anexos mais detalhados, que possibilitaram uma melhor análise dos pares da*  
176 *Câmara. 2- Em relação à Minuta do Plano de Aplicação dos Recursos do FERH para o ano de*  
177 *2023, o documento foi aprovado sem qualquer ressalva, apenas com a recomendação já*  
178 *atendidas no momento da reunião. Ricardo Simplício Mota – Presidente da CTTE”.* Em seguida  
179 o Senhor Porfírio facultou a palavra aos conselheiros, como não houve perguntas, colocou o  
180 Relatório das Prestações de Contas em votação. O Relatório foi aprovado. Prosseguindo, o Senhor  
181 Porfírio convidou a senhora Lovania para apresentar o Plano Anual de Aplicação dos Recursos  
182 do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FERH para o ano de 2023. A Senhora Lovania explicou  
183 que segundo as Leis Estaduais nº 6.308/1996 e nº 8.466/2007, regulamentado pelo Decreto  
184 Estadual nº 31.215/2010, o Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FERH tem por objetivo a  
185 aplicação dos recursos financeiros, no financiamento das ações do Sistema Integrado de  
186 Gerenciamento de Recursos Hídricos no Estado da Paraíba e iniciou a apresentação das Ações  
187 Institucionais: Programa 1- Gestão de Recursos Hídricos: Apoio a gestão participativa –  
188 funcionamento de Comitês de Bacias – Metas: - Apoiar e fortalecer o funcionamento dos comitês;

189 - Planejar as reuniões dos comitês; - Produzir documentos e materiais necessários conforme  
190 demanda dos comitês; - Desenvolver atividades de mobilização e comunicação entre membros  
191 dos comitês; - Promover comunicação contínua dos comitês e demais instituições de  
192 fortalecimento da gestão dos recursos hídricos. Ações sugeridas pelos CBHs: - Estruturação de  
193 uma equipe com conhecimento mínimo necessário para o apoiar a agência executiva de bacia  
194 (acompanhamento de editais, elaboração de projetos, etc.); Funções: Elaboradores e  
195 acompanhamento de projetos/editais, assessor de comunicação, entre outros. - Contratação de  
196 equipe multidisciplinar para construção e estruturação de editais e termos de referência para  
197 aplicação de recursos do FERH como o foco na área de abrangência dos CBHLS, como  
198 estabelecido pelo plano de atividades anuais garantindo a autonomia das ações e deliberações do  
199 CBHLS (1º semestre de 2023). OBS.: A AESA já tem equipe. Valor estimado R\$ 515.000,00.  
200 Programa 2 – Sistema de Fiscalização do Uso da Água: Metas: - Fiscalizar as irregularidades no  
201 uso de recursos hídricos; - Melhorar no sistema de fiscalização na área de recursos hídricos, tendo  
202 por finalidade a garantia do cumprimento da legislação e sua regulamentação no âmbito do  
203 Estado; - Promover campanhas de fiscalização com foco educativo além do punitivo. Ações  
204 sugeridas pelos CBHs: - Plano de fiscalização específico para as bacias do litoral sul; - Revisão  
205 das outorgas conjuntamente com a fiscalização (quantidade e qualidade de água); -  
206 Fortalecimento da equipe de fiscalização da AESA (pessoal, equipamentos tecnológicos?); -  
207 Grupo de fiscalização comunitária, com técnico especializado para coordenar o grupo; - Exigir o  
208 cumprimento dos critérios de fiscalização previstos na legislação (condicionante para  
209 carcinicultura e bacias de contenção dos poluentes) para a emissão de outorga; - Criação de  
210 Câmara Técnica - CT para pré análise das outorgas, a exemplo da carcinicultura; - Contratação  
211 de equipe e/ou empresa para o monitoramento contínuo, garantindo a efetividade da fiscalização  
212 das ações quando devidamente noticiada, evitando assim, que as denúncias não sejam atendidas  
213 em tempo hábil para constatação das infrações e suas possíveis penalidades e soluções. Obs.:  
214 Equipe de monitoramento contínuo à disposição por tempo de contrato (1º semestre de 2023). -  
215 Melhorias no aplicativo da web service de fiscalização da AESA. Valor estimado: R\$ 202.725,00.  
216 Programa 3 – Elaboração e Atualização de Planos Diretores das Bacias do LS e do LN; Metas: -  
217 Acompanhar a atualização do Plano das Bacias: Gramame e Abiaí; - Acompanhar a atualização  
218 do Plano das Bacias: Miriri, Mamanguape e Camaratuba. Ações sugeridas pelos CBHs: -  
219 Participação das reuniões, audiências públicas, transporte de membros, sugestões do grupo de  
220 acompanhamento, entre outras; - Participação da sociedade civil (ampla divulgação); - Manual  
221 operativo do plano das bacias. Valor estimado: R\$ 1.250.000,00. Programa 4: Atualização do  
222 Enquadramento dos Corpos Hídricos no Estado da Paraíba.: - Metas: Elaboração de TDR para  
223 contratação do estudo de enquadramento; - Atualizar o enquadramento dos corpos hídricos de  
224 acordo com a legislação; - Acompanhar o estudo de atualização do enquadramento dos corpos  
225 hídricos. Ações sugeridas pelos CBHs: - Acompanhar e contribuir com a construção do Termo de  
226 Referência – TDR (Participação do CBHS); - Contratação da empresa para elaboração do estudo;  
227 -Formação de grupo de acompanhamento da realização do estudo. Valor estimado: R\$ 960.000,00.  
228 Programa 5: - Política de Cobrança pelo Uso da Água Bruta; Metas: - Acompanhamento do  
229 estudo de atualização da cobrança, pelo direito de uso da água e na promoção de iniciativas de  
230 conscientização da sociedade sobre a importância desse instrumento econômico de gestão da  
231 água; - Ampliar o conhecimento dos usuários, indicando o real valor da água. Ações sugeridas  
232 pelos CBHs: - Acompanhamento e contribuir com a revisão da cobrança pelo uso de Recursos  
233 Hídricos (Participação do CBHS); - Contratação da empresa para elaboração do estudo. Valor  
234 estimado: 480.000,00. Programa 6: Capacitação Técnica em Recursos Hídricos; Metas: -  
235 Fortalecer o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao bom desempenho  
236 das atividades dos atores que integram o Sistema Estadual de Recursos Hídricos; - Contribuir para

237 o aperfeiçoamento da atuação dos gestores estaduais; - Promover a valorização e o  
238 desenvolvimento de competências de gestão dos atores envolvidos no sistema Estadual de  
239 Recursos Hídricos no Estado da Paraíba; - Elevar os níveis de qualidade e eficiência dos serviços  
240 relacionados Gestão de Recursos Hídricos em âmbito estadual; - Reduzir ou corrigir as  
241 deficiências nos mais distintos processos da gestão atendendo às necessidades de capacitação nas  
242 diversas esferas de atuação do Sistema Estadual de Recursos Hídricos no Estado da Paraíba; -  
243 Monitorar a qualidade das capacitações e garantir sua melhoria contínua; - Capacitar os membros  
244 dos CBHs, por meio de cursos técnicos e oficinas; - Capacitar servidores e entes ligados aos  
245 Recursos Hídricos da AESA; - Dar continuidade ao Projeto Comitês nas Escolas, conforme o  
246 objetivo, tornar a Educação Ambiental uma ação contínua da AESA, formando multiplicadores  
247 através da comunidade acadêmica, trabalhando na educação formal e não formal na área  
248 ambiental, do Estado da Paraíba. Ações sugeridas pelos CBHs: - Execução do Plano de  
249 Capacitação do CBHs; - Curso “Sistemas Agroflorestais” - Módulo 1: pequenos (produtores  
250 familiares) e Módulo 2: grandes agricultores; - Curso “Aplicação do Pagamento por Serviços  
251 Ambientais (PSA)” levando em consideração a situação local; - Encontro Estadual de CBHs; -  
252 Semana Estadual de Mobilização em Defesa da água; - ENCOB; - Eventos de Meio Ambiente e  
253 outras datas comemorativas ambientais (recursos hídricos); - Curso de capacitação para usuários  
254 de água da bacia, com objetivo de conscientizar a respeito da importância de participar dos  
255 CBHs na gestão de recursos hídricos; - Contratação de equipe multidisciplinar e/ou empresa  
256 qualificada para ministrar curso com a temática de gestão social de bacias hidrográficas com o  
257 objetivo de qualificar as competências dos membros do CBHs para exercício pleno de suas  
258 funções e construção coletiva dos instrumentos legais da Política Nacional de Recursos Hídricos;  
259 - Comitê nas Escolas (equipe remunerada); - Curso de Recuperação de Nascentes e áreas  
260 degradadas; - Cursos sobre legislação de recursos hídricos. Valor estimado R\$ 235.000,00.  
261 Programa 7: Segurança de Barragem; Metas: - Regularizar as barragens não outorgadas; -  
262 Fiscalizar a segurança de barragens conforme Lei nº 12.334 de 2010. Ações sugeridas pelos  
263 CBHs: - Exigir do empreendedor o Licenciamento ambiental das barragens; - Assim como no  
264 quesito de monitoramento e fiscalização de denúncias e irregularidades, contratação de equipe  
265 multidisciplinar e/ou empresa qualificada para realizar o monitoramento com relatoria periódica  
266 sobre a situação das barragens; - Fortalecimento da equipe da AESA na fiscalização das  
267 barragens;- Comissão entre AESA e comitês de bacias para realizar as inspeções das barragens; -  
268 Plano de regularização das barragens não licenciadas; - Plano de fiscalização e segurança de  
269 barragens no âmbito do CBH/LN sejam vistoriada antes da estação chuvosa; - Execuções de  
270 ações/obras emergenciais necessárias para garantir a segurança de barragem; - Integração com  
271 as defesas civis municipais e comunicação através de rádios amadores. Valor estimado R\$  
272 525.000,00. Programa 8: Monitoramento do Sistema Hidrometeorológico. Metas: - Monitorar os  
273 recursos hídricos, constituindo uma fonte robusta de informações para atendimento das demandas  
274 na gestão dos recursos hídricos; - Modernizar e ampliar da rede hidrometeorológica; - Aquisição  
275 de estações automatizadas e suas possíveis adequações; - Promover a capacitação e reciclagem  
276 dos técnicos da AESA, e administração e manutenção da rede. Ações sugeridas: Compra de  
277 equipamentos de monitoramento hidrometeorológico e instalação em unidades de referência com  
278 potencial pedagógico, como escolas e bibliotecas municipais; - Contratação de equipe  
279 multidisciplinar e/ou empresa para monitoramento e relatoria - Instalação da rede de  
280 monitoramento do Plano de Recursos Hídricos das Bacias Litorâneas (PRHPPH); - Monitoramento  
281 automatizado dos reservatórios no âmbito da bacia; - Instalação de piezômetros em barragens; -  
282 Construção de dados para complementar e subsidiar deliberações do comitê de bacia hidrográfica.  
283 Valor estimado: R\$ 560.000,00. Programa 9: Controle Quantitativo e Qualitativo dos Recursos  
284 Hídricos, Metas: - Caracterizar a qualidade natural das águas para os usos múltiplos; - Estabelecer

285 valores de referência de qualidade e controle de poluição;- Avaliar as tendências das  
286 concentrações das substâncias monitoradas ao logo do tempo; - Identificar trechos de rios que  
287 sofre alterações de qualidade; - Subsidiar as ações de gestão de recursos hídricos; - Avaliar a  
288 eficácia do monitoramento longo tempo; - Subsidiar a formulação de ações de gestão da qualidade  
289 do recurso hídrico; - Revisão das outorgas onde houver conflito de enquadramento. Ações  
290 sugeridas pelos CBHs: Projeto: Rede de alerta e fiscalização comunitária; - Contratação de equipe  
291 multidisciplinar e/ou empresa qualificada para realizar os estudos de implantação com as devidas  
292 capacitações para instituir um mecanismo de controle social sobre os alertas de risco e sobre  
293 fiscalização; - Contratação de profissional e/ou empresa qualificada para construir plataforma de  
294 recebimento de protocolos de denúncias e alertas, e manutenção dessa plataforma, que poderá ser  
295 feita pela mesma empresa contratada para realizar os estudos e monitoramento dessa plataforma.  
296 Destaca-se a importância de sinergia e integração com o sistema de alertas da defesa civil; -  
297 Melhorias no monitoramento quali-quantitativo das águas subterrâneas; - Plano de Ampliação do  
298 monitoramento da qualidade das águas; - Plano para recuperação dos equipamentos de medição de  
299 níveis dos açudes; - Plano para atualização da cota x área x volume dos açudes; - Divulgação dos  
300 dados de vazão no site da AESA. Valor estimado R\$ 260.000,00. Programa 10: Preservação  
301 Ambiental de Mananciais; Metas: - Definir e ordenar ações integradas de preservação dos  
302 mananciais do Estado, em especial aqueles destinados ao abastecimento humano e com  
303 capacidade plurianual de regularização; - Fiscalizar a conservar das áreas de nascentes, matas  
304 ciliares, e outras áreas de florestas remanescentes com foco nos recursos hídricos; - Assegurar  
305 boa articulação entre a gestão dos recursos hídricos e a gestão do uso e ocupação do solo; -  
306 Identificar os mananciais em situação crítica, em termos de preservação; - Estabelecer medidas  
307 concretas para a recuperação e proteção das áreas degradadas das bacias hidrográficas, com  
308 destaque para as áreas de influência dos mananciais. Ações sugeridas pelos CBHs: Elaboração de  
309 edital para projetos de elaboração e construção e manutenção de viveiros de mudas nativas bem  
310 como projetos de estudos de adequação para os cursos e espelhos d'água de acordo com a  
311 classificação estipulada no Plano de Bacia Hidrográfica (1º semestre de 2023); - Contratação de  
312 estudos para identificar as áreas críticas em torno dos mananciais (nascentes e açudes). Programa  
313 11: Educação Ambiental para proteção dos Recursos Hídricos; Metas: - Promover a  
314 sistematização de ações de educação ambiental voltada para a proteção dos recursos hídricos; -  
315 Desenvolver ações voltadas à educação ambiental de forma integrada com outras instituições em  
316 nível municipal, estadual e federal, com vistas ao fortalecimento das ações de gestão dos recursos  
317 hídricos. Ações sugeridas pelos CBHs: - Encontro de Educação Ambiental nas bacias do litoral  
318 sul com objetivo de preservação e conservação dos recursos hídricos; - Estudo da viabilidade da  
319 criação de uma bacia escola para educação ambiental de instituições de ensino públicas e  
320 privadas; - Veicular nos meios de comunicação ações de Educação Ambiental no âmbito dos  
321 recursos hídricos (ex.: televisão); - Programa de Educação Ambiental em escolas municipais, em  
322 parceria com o governo do município (sugestão: Barra de São Miguel); - Programa de Educação  
323 Ambiental prioritariamente para os produtores rurais; - Encontros de educação ambiental voltado  
324 à comunidade; - Parceria com os municípios; - Realizar edital de chamamento público para  
325 apresentação de projetos por entidades de associação civil sem fins lucrativos para os temas de  
326 educação ambiental em recursos hídricos e outros temas afins (1º semestre de 2023). Programa  
327 12: Conservação e Preservação das Nascentes nas Bacias Hidrográficas; Metas: - Identificação e  
328 levantamento das condições ambientais das nascentes nas principais bacias hidrográficas; -  
329 Recuperação de 60 nascentes entre as bacias do Litoral Sul e Litoral Norte (projeto piloto). Ações  
330 sugeridas pelos CBHs: - Chamamento público de apoio a projetos através de editais e demandas  
331 espontâneas; - Apoio a pequenos projetos de interesse na conservação e preservação das  
332 nascentes; - Elaboração de projeto base para referência em custos de recuperação/preservar de

333 nascentes que servirá para subsidiar propostas de pequenos produtores com um recurso fixo para  
334 proteção de nascentes (1º semestre de 2023). Valor estimado: R\$ 815.000,00. O custeio  
335 administrativo do Sistema Integrado de Recursos Hídricos é de R\$ 532.275,00, equivalente a  
336 7,5%. O valor total do Plano de Ações para 2023 está estimado em R\$ 7.097.000,00. Continuando,  
337 Lovania apresentou a planilha Estrutura para Desenvolvimento dos Programas, em anexo.  
338 Finalizando, a Senhora Lovania informou que os documentos referentes ao FERH foram  
339 encaminhados para a Câmara Técnica de Temas Especiais para análise e emissão de parecer,  
340 agradeceu aos presentes e se colocou à disposição para elucidar eventuais dúvidas. O Senhor  
341 Porfirio Loureiro agradeceu a Lovania e solicitou que o representante lesse o Parecer da CTTE.  
342 *“Aos 15 (quinze) dias do mês de setembro de 2022, às 14h00min, realizou-se a Reunião da*  
343 *Câmara Técnica de Temas Especiais – CTTE, de forma presencial, para analisar e aprovar as*  
344 *Prestações de Contas do FERH referentes ao 2º semestre de 2021 e ao 1º semestre de 2022.*  
345 *Compareceram à Reunião os senhores Ricardo Simplicio Mota (Setor Público*  
346 *Estadual/SEIRHMA), João Pedro Chaves (Setor Público Estadual/AESA), Weruska Brasileiro*  
347 *Ferreira (Sociedade Civil - UEPB), Carolina Baracuhy Sacuma (Usuário de Água - CAGEPA),*  
348 *Maria Edelcides Gondim (Comitês de Bacias - CBH-LS). Também compareceram os servidores*  
349 *da AESA Joacy Mendes, Lovania Werlang, Diego Magno e Maria Itaci Leal, foi convidada para*  
350 *secretariar a reunião. Após a abertura dos trabalhos e as explanações realizadas, os membros*  
351 *da Câmara Técnica de Temas Especiais – CTTE: 1- Analisaram a Prestações de Contas do FERH*  
352 *referente ao 2º Semestre de 2021 e ao 1º Semestre de 2022, verificando que foram aplicados, em*  
353 *despesas diversas constantes na Prestação de Contas em questão, no 2º SEMESTRE 2021 o valor*  
354 *de R\$ 603.643,85 (seiscentos e três mil seiscentos e quarenta e três reais e oitenta e cinco*  
355 *centavos) e para 1º SEMESTRE 2022 o valor de R\$ 731.171,50 (setecentos e trinta e um mil cento*  
356 *e setenta e um reais e cinquenta centavos). 2 – Puseram em discursão a Prestação de Contas*  
357 *supracitada. A Câmara Técnica de Temas Especiais - CTTE recomendou a aprovação da referida*  
358 *prestação, bem como que sejam superadas as dificuldades para execução integral dos recursos*  
359 *apresentados no Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos. 3-*  
360 *Analisaram a Minuta do Plano de Aplicação dos Recursos do FERH para o ano de 2023 a*  
361 *previsão das outras receitas previstas no Decreto Estadual nº 31.215/2010, Capítulo II – DOS*  
362 *RECURSOS DO FERH. Em face do acima exposto, a Câmara Técnica decidiu, por unanimidade:*  
363 *1- Recomendar a aprovação das prestações de contas para o 2º SEMESTRE 2021 e 1º*  
364 *SEMESTRE 2022. A Câmara Técnica agradeceu o pronto atendimento da diretoria da AESA na*  
365 *elaboração dos anexos mais detalhados, que possibilitaram uma melhor análise dos pares da*  
366 *Câmara. 2- Em relação à Minuta do Plano de Aplicação dos Recursos do FERH para o ano de*  
367 *2023, o documento foi aprovado sem qualquer ressalva, apenas com a recomendação já*  
368 *atendidas no momento da reunião. Ricardo Simplicio Mota – Presidente da CTTE”.* Em seguida  
369 o Senhor Porfirio facultou a palavra aos conselheiros, como não houve perguntas, colocou o Plano  
370 de Aplicação das Ações do FERH para 2023 em votação. O Plano foi aprovado. Seguindo a Pauta,  
371 o Senhor Porfirio informou sobre a renovação dos membros das Câmaras Técnicas do CERH. De  
372 acordo com o Art. 3º do Decreto Nº 25.764/2005, o mandato dos membros é de um ano, portanto,  
373 foram enviadas correspondências as Entidades de cada segmento solicitando a indicação do seu  
374 representante ou recondução do indicado anteriormente, em seguida apresentou a nova  
375 composição de cada Câmara Técnica, Anexo. Seguindo, o senhor Porfirio fez alguns informes,  
376 sobre o sistema dos recursos hídricos na Paraíba, informou que a revisão da Cobrança está em  
377 processo de licitação, o Enquadramento está em fase de revisão e em breve será licitado.  
378 Continuando, solicitou a colaboração mais efetiva dos indicados para participar de Grupos de  
379 Trabalho, na análise, correção e emissão de aprovação dos Relatórios. Solicitou que os Relatórios  
380 recebidos para análise não sejam divulgados, a fim de evitar o uso de dados que ainda estão em

381 análise. Informou que os Relatórios do Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH e dos Planos  
382 de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Litorâneas após serem aprovados pelos Grupos  
383 de Trabalho (GAP e GET), pelas Câmaras Técnicas e pelo CERH são disponibilizados no site  
384 da AESA. Alguns Conselheiros fizeram comentários sobre assuntos variados. Esgotado o debate,  
385 o Senhor Porfírio agradeceu a presença de todos os Conselheiros, dos membros das Câmaras  
386 Técnicas, dos demais presentes, agradeceu a servidora Maria Itaci, que secretariou a reunião e  
387 que tem se desdobrado para atender as demandas do CERH, das Câmaras Técnicas do CERH, do  
388 Plano Estadual de Recursos Hídricos e dos Planos das Bacias Hidrográficas Litorâneas, dentre  
389 outras atribuições. e declarou encerrada a 59ª Reunião Ordinária da CERH. Esta Ata foi lavrada  
390 por mim, Maria Itaci Leal e segue para a assinatura de todos os Conselheiros presentes à Reunião.

<b>Deusdete Queiroga Filho</b> Presidente do CERH	<b>Porfírio Catão Cartaxo Loureiro</b> Secretário Executivo do CERH
<b>Ricardo Lavor Cavalcanti</b> Titular SEPLAG	<b>José Jakson Amâncio Alves</b> Suplente SEPLAG
<b>Joaquim Hugo Vieira Carneiro</b> Titular SEDAP	<b>Demilson Lemos de Araújo</b> Suplente SEDAP
<b>Virgiane da Silva Melo</b> Titular SEIE	<b>Ylka Farias Ferreira</b> Suplente SEIE
<b>Manuel dos Santos Lima</b> Titular SES	<b>Rosa Amélia de Farias Luna</b> Suplente SES
<b>Beranger Arnaldo de Araújo</b> Titular AESA	<b>Andrea Lira Cartaxo</b> Suplente AESA
<b>Marcelo Antônio C. C. de Albuquerque</b> Titular SUDEMA	<b>João Carlos de Miranda e Silva</b> Suplente SUDEMA
<b>Márcio Fernando Ducat</b> Titular AGEVISA	<b>Alexander Jerônimo Rodrigues Leite</b> Suplente AGEVISA
<b>Elton José da Cunha</b> Titular EMPAER	<b>João de Assis Bezerra Neto</b> Suplente EMPAER

Titular CDRM	Suplente CDRM
<b>Danilo Augusto Santos de Magalhães</b> Titular DNOCS	<b>Marcílio Lira de Araújo</b> Suplente DNOCS
<b>Ronilson José da Paz</b> Titular IBAMA	<b>Rodrigo Dutra Escarião</b> Suplente IBAMA
<b>Manoel Porfírio Neves</b> Titular FAMUP	<b>Ana Katarine Nunes de Medeiros</b> Suplente FAMUP
<b>Thiago Pessoa de Sousa</b> Titular CAGEPA	<b>Laudízio da Silva Diniz</b> Suplente CAGEPA
<b>Fábio Sinval Ferreira</b> Titular FIEP/SINDUSCON	<b>Raimundo Gilson Vieira Frade</b> Suplente FIEP/SINDUSCON
<b>Domingo Lelis Filho</b> Titular FAEPA	<b>Alberto Vieira de Atayde</b> Suplente FAEPA
<b>Francisco Siqueira de Lima Neto</b> Titular ASPLAN	<b>Alfredo Nogueira da Silva Neto</b> Suplente ASPLAN
<b>Edmundo Coelho Barbosa</b> Titular SINDALCOOL	<b>Danilo da Silva Maciel</b> Suplente SINDALCOOL
<b>Guttemberg da Silva Silvino</b> Titular UFPB	<b>Ana Cristina Souza e Silva</b> Suplente UFPB
<b>George do Nascimento Ribeiro</b> Titular UFCG	<b>Aline Costa Ferreira</b> Suplente UFCG
<b>José Etham de Lucena Barbosa</b>	<b>Weruska Brasileiro Ferreira</b>

ESTADO DA PARAÍBA  
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH

Titular UEPB	Suplente UEPB
<b>Maria Adriana de Freitas Mágero Ribeiro</b> Titular ABRH	Suplente ABRH
<b>Franklin Mendonça Linhares</b> Titular ABES	<b>José Reinolds Cardoso Melo</b> Suplente ABES
<b>Valdemir Azevedo Pereira</b> Titular CBH-PB	<b>Cláudio Brandão Costa</b> Suplente CBH-PB
<b>Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos</b> Titular CBH-LS	<b>Ivanildo Santana Duarte</b> Suplente CBH-LS
<b>Mirella Leôncio Motta e Costa</b> Titular CBH-LN	<b>Natanael Leal da Silva</b> Suplente CBH-LN
<b>Waldemir Fernandes de Azevedo</b> Titular CBH-PPA	<b>Maria de Lourdes Santana dos S. e Araújo</b> Suplente CBH-PPA

**ANEXO I**

GOVERNO DA PARAÍBA		Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba		Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FERH		AES A	
<b>ESTRUTURA PARA DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS</b>							
DESCRIÇÃO	Quantidade	Unidade	V. Unitário	Valor Total (R\$)			
Diárias estaduais	600	ano	148,09	88.854,00			
Diárias interestaduais	80	ano	444,26	35.540,80			
Passagens aéreas (ida e volta)	40	ano	4.360,00	174.400,00			
Hospedagem (de membros de Comitês)	40	ano	460,00	18.400,00			
Locação de veículos (11 veículos)	12	ano	2.980,00	393.360,00			
Estagiários (5 estagiários)	12	ano	1.300,00	78.000,00			
<b>SUBTOTAL</b>				<b>788.554,80</b>			
<b>MATERIAL DE CONSUMO PARA DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS</b>							
DESCRIÇÃO	Valor Total (R\$)						
Material de consumo	135.000,00						
<b>SUBTOTAL</b>					<b>135.000,00</b>		
<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS (PESSOA FÍSICA E/OU JURÍDICA)</b>							
DESCRIÇÃO	Valor Total (R\$)						
Consultoria / Estudos	2.690.000,00						
Material Gráfico	115.000,00						
Outros serviços	2.943.445,20						
Material permanente / equipamentos	425.000,00						
<b>SUBTOTAL</b>					<b>6.173.445,20</b>		
<b>TOTAL GERAL</b>					<b>7.097.000,00</b>		



**ANEXO II**
**Composição das Câmaras Técnicas**
**ANEXO II**

<b>MEMBROS DAS CÂMARAS TÉCNICAS DO CERH</b>				
Decreto Estadual nº 25.764/2005 - Decreto Estadual nº 40.663/2020 - Resolução CERH nº 029/2020				
<b>Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais e Integração de Procedimentos - CTIL</b>				
<b>Nº</b>	<b>Segmento</b>	<b>Entidade</b>		<b>Representante</b>
1	Poder Público Estadual	AESA	Titular	RONALDO BATISTA GUEDES JÚNIOR
		SEIRHMA	Suplente	TAISA SOARES CORDEIRO
2	Comitês de Bacias	CBH-LN	Titular	DANILO DA SILVA MACIEL
		CBH-PB	Suplente	CLÁUDIO BRANDÃO COSTA
3	Usuário de Água	FAEPA	Titular	ALBERTO VIEIRA ATAYDE
		CAGEPA	Suplente	KISSIA POLYANA ANDRADE PESSOA
4	Setor Público	SUDEMA	Titular	SAMARA GALVÃO DA SILVA
		DNOCS	Suplente	DANILO AUGUSTO SANTOS DE MAGALHÃES
5	Sociedade Civil	CBH-PPA	Titular	WALDEMIR FERNANDES AZEVEDO
		STR Mamanguape	Suplente	JOSÉ JOÃO DA SILVA
<b>Câmara Técnica de Gestão Integrada - CTGI</b>				
<b>Nº</b>	<b>Segmento</b>	<b>Entidade</b>		<b>Representante</b>
1	Poder Público Estadual	AESA	Titular	ANA EMÍLIA DUARTE BARBOSA PAIVA
		SEIRHMA	Suplente	SALATIEL DIAS DA SILVA

**ESTADO DA PARAÍBA  
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH**

2	Comitês de Bacias	CBH-PPA	Titular	WALACE MEDEIROS DE OLIVEIRA
		CBH-LN	Suplente	LUCIVÂNIA RANGEL DE ARAÚJO MEDEIROS
3	Usuário de Água	CAGEPA	Titular:	LEONARDO LEITE BRASIL MONTENEGRO
		SINDALCOOL	Suplente	EDMUNDO COELHO BARBOSA
4	Setor Público	SEDAP	Titular	DEMILSON LEMOS DE ARAÚJO
		AGEVISA	Suplente	MÁRCIO FERNANDO DUCAT MOURA
5	Sociedade Civil	UFCG	Titular	GEORGE DO NASCIMENTO RIBEIRO
		UFPB	Suplente	ANA CRISTINA SOUZA E SILVA
<b>Câmara Técnica de Temas Especiais - CTTE</b>				
Nº	Segmento	Entidade		Representante
1	Poder Público Estadual	AESA	Titular	JOÃO PEDRO CHAVES DA SILVA RODRIGUES
		SEIRHMA	Suplente	RICARDO SIMPLÍCIO MOTA
2	Comitês de Bacias	CBH-LS	Titular	MARIA EDELCIDES GONDIM DE VASCONCELOS
		CBH-PB	Suplente	VALDEMIR AZEVEDO PEREIRA
3	Usuário de Água	CAGEPA	Titular	CAROLINA BARACUHY AMORIM A. SACUMA
		SINDALCOOL	Suplente	MARCELO MARTINS ANDRADE
4	Setor Público	SEDAP	Titular	DEMILSON LEMOS DE ARAÚJO
		DNOCS	Suplente	DANILO AUGUSTO SANTOS DE MAGALHÃES
5	Sociedade Civil	UEPB	Titular	WERUSKA BRASILEIRO FERREIRA
		UFPB	Suplente	GERALD NORBERT SOUZA DA SILVA

TEMAS A SEREM ANALISADOS POR CADA CÂMARA TÉCNICA

**CTIL**

Constitucionalidade, legalidade, aspectos institucionais e técnica legislativa de propostas para deliberação do Plenário.

**CTGI**

- I. Outorga
- II. Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos
- III. Fiscalização
- IV. Licença de Obras Hídricas
- V. Ações Reguladoras
- VI. Águas Subterrâneas
- VII. Plano Estadual de Recursos Hídricos
- VIII. Planos de Recursos Hídricos
- IX. Mobilização Social e Comitês de Bacias Hidrográficas
- X. Enquadramento dos Corpos de Água
- XI. Monitoramento e Sistema de Informações
- XII. PROGESTÃO e Governança
- XIII. PROCOMITÊS

**CTTE**

- I. Segurança de Barragens
- II. Projeto de Integração do Rio São Francisco – PISF
- III. Educação Ambiental e Capacitação
- IV. Programa Água Doce
- V. Fundo Estadual de Recursos Hídricos
- VI. Saneamento Ambiental, Energia e Agricultura Irrigada
- VII. Manutenção e Operação da Infraestrutura Hídrica
- VIII. Dessalinização e Reuso de Água
- IX. Projetos de Engenharia
- X. Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia